

Disciplina . Projeto Web
Período . 17/04 a 02/06
Carga horária . 40h
Encontro Presencial . 27/05
Profs . Ana Bandeira . Daniel Borges

Ementa: interfaces e elementos de interação. Experiência e projeto, funcionalidade e usabilidade. Avaliação de interfaces gráficas de usuário.

Temática: Acessibilidade na Web: o desafio da inovação na criação de interfaces acessíveis

“O respeito à autonomia e a dignidade de cada um é imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”.

Paulo Freire

Contexto

Falar sobre acessibilidade nos dias atuais parece estar em plena consonância com as preocupações sociais surgidas em razão, entre outras, do crescimento das cidades e do desenvolvimento das tecnologias na busca por princípios de inclusão dos sujeitos. Algumas dessas preocupações revelam-se na elaboração de normas, legislações, princípios e também em uma série de ações civis e governamentais (Organizações Não Governamentais, Secretarias de Governo etc). Apesar de tais preocupações, as ações que acarretam no desenvolvimento de soluções que atendam demandas por acessibilidade ainda encontram obstáculos observados nos diversos meios pelos quais as pessoas com deficiência tentam percorrer, sejam físicos ou apenas comunicacionais, como se verificam nas barreiras encontradas nos espaços arquitetônicos e nos ambientes digitais. (BANDEIRA, 2016)

Problema

Laura é aluna de um curso de pós-graduação, precisa constantemente de acessar conteúdos para a pesquisa, o que inclui busca de material e compra de livros. Além de pesquisar em bases de dados, teses e dissertações em outras instituições de ensino, também faz uso de ambientes de aprendizagem, pois parte de seu curso ocorre via plataforma digital.

O curso, por sua vez, pensando em uma estratégia didática atualizada com o contexto atual dos alunos, que apresentam características de leitores moventes, imersivos e ubíquos, trabalha os conteúdos de forma transmidiática e também aposta na convergência das mídias.

Para ter acesso aos conteúdos digitais, Laura faz uso, principalmente de seu computador pessoal e também de seu smartphone, embora outros dispositivos sejam usados por outros alunos. No entanto, ela não tem conseguido acompanhar as discussões propostas na disciplinas como o restante dos colegas. Laura, ainda na infância, teve neuropatia óptica hereditária de Leber (LHON), o que lhe causou cegueira total. A sua relação com as interfaces computacionais físicas, perceptivas e/ou cognitivas tem sido auxiliada, em toda a sua trajetória acadêmica, pelas tecnologias assistivas como tentativas de um processo inclusivo, mas que, em muitas das vezes, acabam sendo apenas integradores e sua atuação enquanto aluna ocorre à margem dos grupos com quem tem se relacionado.

Uma vez que a cada dia inovações tecnológicas têm surgido no intuito de desenvolverem soluções que alcançam as questões de acessibilidade nos diversos âmbitos da sociedade, inclusive educacionais, de que modo o curso poderia resolver algumas das dificuldades de acesso ao conteúdo digital de Laura e de colegas com outros tipos de deficiência, tendo em vista soluções inovadoras e inclusivas no âmbito das interfaces gráficas, preservando suas estratégias didáticas?

Bibliografia

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Constituição. Brasília, DF, 5 Out 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em 26 mai. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000. Leis. Brasília, DF, 08 Nov 2000a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10048.htm> Acesso em 26 mai. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Leis. Brasília, DF, 19 Dez 2000b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm> Acesso em 26 mai. 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro 2004. Decretos. Brasília, DF, 02 Dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm#art4iii> Acesso em 26 mai. 2016.185

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Leis. Brasília, DF, 18 Nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2011/lei/l12527.htm> Acesso em 26 mai. 2016.

BRASIL. eMAG: Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Brasília: MP, SLTI, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Leis Ordinárias de 2015. Brasília, DF, 06 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> Acesso em 26 mai 2016.

CALDWELL, B.; COOPER, M.; REID, L.; VANDERHEIDEN,

CALDWELL, B.; COOPER, M.; REID, L.; VANDERHEIDEN, G. (Orgs). Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Wisconsin: W3C, 2008. Disponível em: <https://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-PT/> Acesso em 20 mai. 2016.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

LANNA JR., Mário Cléber Martins (Comp.). História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.

LIPPO, H. Os Direitos Humanos e as Pessoas Portadoras de Deficiência. In: Rio Grande do Sul. Assembleia Legislativa. Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Relatório Azul 2004: garantias e violações dos direitos humanos. Porto Alegre: CORAG, 2004. p.232-253.

NIELSEN, Jakob. Projetando websites. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

NIELSEN, Jakob; BUDIU, Raluca. Usabilidade Móvel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: Projetando website com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ROCHA, Cleomar. Pontes, janelas e peles: cultura, poéticas e perspectivas das interfaces computacionais. Goiânia: FUNAPE: Media Lab / Ciar / UFG, 2014.

SASSAKI, R. Inclusão: o paradigma do século 21. Inclusão: Revista da Educação Especial, Brasília, v.1, n.1, p.19-23, out. 2005.

SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2007.

SILVA, Maria O. Da exclusão à inclusão: concepções e práticas. Revista Lusófona de Educação, Lisboa, 13, Jul. 2009. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/562>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

SILVA, Otto M. da. A Epopeia Ignorada: A Pessoa Deficiente na História do Mundo de Ontem e de Hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.

W3C BRASIL. Sobre o W3C. Notícias. W3C Brasil, São Paulo, 2011. Disponível em <http://www.w3c.br/Noticias/InformacoesSobreOW3cESobreExtensoesDeMidiaCriptografadaeme>. Acesso em 20 mai. 2016.

ZELDMAN, J.; MARCOTTE, E. Criando design com padrões web. Rio de Janeiro: Altabooks, 2010.